



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 20 Quinta-feira, 18 de agosto de 1988 N.º 1.065

Pesquisadores mineiros fundam na UFV a AMITES

Mais de 100 participantes, entre pesquisadores, técnicos e professores, estiveram na Universidade Federal de Viçosa (UFV), por ocasião do II Simpósio Mineiro de Sementes, dias 9, 10 e 11 do corrente, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo.

Na Sessão Plenária de encerramento do Simpósio, foi empossada a primeira Diretoria da Associação Mineira de Tecnologia de Sementes e Mudas (AMITES), cuja sede será a Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL). Pessoas físicas e jurídicas de direito público e privado interessadas no desenvolvimento de sementes e mudas em Minas Gerais poderão participar desta Associação, que tem como objetivos apoiar e estimular o trabalho técnico e científico e o ensino da tecnologia de sementes e mudas, além de di-

visar os resultados obtidos nos trabalhos desenvolvidos. A AMITES também visa a cooperações, transferências, de métodos e práticas uniformes que objetivem o aperfeiçoamento da área, a realização de cursos e treinamentos de curta duração e a promoção de eventos, conforme o programa de trabalho estabelecido pela diretoria.

A diretoria da entidade tem o professor Roberto Ferreira da Silva, do Departamento de Fisiologia da UFV, na vice-presidência, ficando o professor José Ferreira da Silveira, da ESAL, como presidente.

Ainda dentro da programação do Simpósio, realizou-se um coquetel de encerramento, no Clube Campestre, onde se apresentou o Quarteto Harmonia, dirigido pelo maestro Adson Bicalho e com Omarzinho, José Geraldo e Marcelo.

Em debate a qualidade do ensino superior

O I Encontro sobre o Ensino nos Cursos Superiores — Região MG/ES — será realizado na Universidade Federal de Viçosa, dias 23 e 24, numa promoção da Pró-Reitoria Acadêmica, do Conselho de Extensão, da Unidade de Apoio Educacional e do Departamento de Educação da UFV. O objetivo do Encontro é a discussão do ensino nos cursos superiores, com vistas à melhoria em sua qualidade. O encontro é aberto à participação de estudantes, técnicos de nível superior e professores de instituições de ensino superior em todas as áreas do conhecimento.

Começa hoje na UFV o II Encontro Mineiro sobre Ensino de Economia

Realiza-se hoje e amanhã, no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, o II Encontro Mineiro sobre Ensino de Economia — Técnicas de Pesquisa e Monografia, com o objetivo de possibilitar maior intercâmbio entre professores e estudantes, no intuito de desenvolver e aprimorar programas, bibliografias e, em particular, as atividades técnicas de pesquisa e monografia; além de promover a troca de experiências entre as diversas unidades de ensino de Economia no Estado e estimular o debate sobre pesquisa em Economia.

O encontro, conduzido na

forma de grupos de trabalho, é promovido pelo Conselho Regional de Economia — 10.ª Região-MG e pelo Departamento de Administração e Economia da UFV, com o apoio do Conselho Federal de Economia, pelas faculdades de Ciências Econômicas de Minas Gerais e pela Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Economia.

Participam da promoção diretores de escolas e chefes de departamento, professores das faculdades de Economia do Estado, representantes de entidades estudantis de cada Estado e estudantes convidados para a apresentação de monografias.

Reitor inaugura novos equipamentos da Central de Processamento de Dados

Com a entrada em operação de novo equipamento, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) acaba de quadruplicar o desenvolvimento global do seu equipamento central de processamento de dados, passando de uma capacidade de 420 mil para 1,7 milhão de instruções por segundo. O novo equipamento, um computador IBM 4361-MS5, entrou em funcionamento dia 15 último, às 17h15m, ocasião em que o Reitor da UFV, professor Geraldo Martins Chaves, acionou a tecla dando início à operação.

O ato de inauguração, na Central de Processamento de Dados (CPD), contou com a presença de diversas autoridades universitárias e servidores do órgão. Inicialmente, o diretor da CPD, administrador Eduardo Jaime Quirós Batres, fez uma exposição sobre o novo equipamento, discorrendo a respeito das vantagens tanto para a UFV como para os usuários — professores, servidores e estudantes —, agora beneficiados com maior rapidez nas operações, maior tempo de operação disponível, mais terminais e maior espaço em disco.

O Reitor Geraldo Martins Chaves, por sua vez, cumprimentou o diretor e a todos os servidores da CPD, pelo trabalho empreendido na ampliação da capacidade instalada da UFV na área de informática. Lembrando que os novos tempos exigem maior informatização das instituições de ensino e pesquisa, revelou que um dos destaques de sua administração foi precisamente dotar a UFV de condições para adequar-se a essa realidade. Como exemplo, citou a ampliação das linhas de comunicação, possibilitando, além da transmissão de voz, a instalação de terminais de computador em todo o «campus», assim como a transmissão de imagens, modernizando as técnicas de ensino e pesquisa. Salientou ainda o importante papel da Universidade na pesquisa desenvolvida no Brasil, enfatizando que parte desse sucesso é resultado do esforço desenvolvido há anos pela UFV, na área de informática, com o trabalho pioneiro do professor Fábio Ribeiro Gomes.

Evolução

Com a crescente demanda de informatização em todos os campos da atividade humana, a UFV também dedicou, ao longo dos anos, grande atenção ao setor, procurando acompanhar a evolução tecnológica e adequar-se a essas exigências. Nos últimos quatro anos, essa política teve maior ênfase, destacando-se a criação do Comitê de Informática, colegiado com representantes das áreas acadêmica e administrativa, com a finalidade de definir a política de informática da Instituição. Como resultado tem-se, atualmente,

o seguinte quadro:

Ensino de Graduação — definiu-se pela implantação de três tipos de laboratórios: um destinado aos estudantes do curso de Informática, instalado no Departamento de Matemática, com 31 microcomputadores; outro destinado aos estudantes do ciclo básico, matriculados em disciplinas de computação, instalado no Pavilhão de Aulas, com 24 microcomputadores; e o terceiro tipo destinado aos estudantes do ciclo profissionalizante com treinamento em computação, para desenvolver aplicativos nas respectivas áreas de interesse. Atualmente estão instalados núcleos desse tipo de laboratório, com mais de 40 microcomputadores, em todos os departamentos, cujos estudantes cursam disciplinas de computação.

Pesquisa e Pós-Graduação — optou-se pela contratação do computador central — modelo IBM 4361-ML5, que controla uma rede de 75 terminais, com ligações remotas para cinco concentradoras de terminais, instaladas em pontos estratégicos do «campus». A pesquisa e a pós-graduação utilizam-se também de microcomputadores distribuídos pelo «campus», da mesma forma que o estudante de graduação pode utilizar-se do computador central.

Administração — órgãos administrativos utilizam-se de microcomputadores para os sistemas gerenciais de caráter setorial e desde que as informações não sejam de interesse de outros órgãos. A evolução se deu, nesse sentido, principalmente na Diretoria de Material e na Diretoria Financeira. Os sistemas que exigem maior integração ou maior esforço computacional são desenvolvidos para o computador central com a rede de terminais.

De 1984 até o presente momento ocorreu a seguinte evolução no parque computacional da UFV: naquele ano, o computador central era do modelo IBM 4331-MG2, com quatro «megabites» de memória real, 2,5 «gigabites» de disco, quatro unidades de fita e duas impressoras de linhas; havia três concentradoras de terminais, e um total de 47 terminais; 15 microcomputadores de oito «bites» e quatro impressoras matriciais. Atualmente o computador central é o IBM 4361-ML5, com 12 «megabites» de memória real, 3,5 «gigabites» de disco, quatro unidades de fita e duas impressoras de linhas; estão instaladas cinco concentradoras de terminais, e um total de 75 terminais; 31 microcomputadores de oito «bites»; 137 microcomputadores de 16 «bites» e 74 impressoras matriciais. A capacidade de operação do equipamento central passou de 0,42 para 1,7 milhão de instruções por segundo.



As autoridades conhecem os novos equipamentos.

As atividades da Central de Ensino e Desenvolvimento



Minicentro de saúde da CEDAF, inaugurado em 03/03/86.

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), vinculada à Universidade Federal de Viçosa (UFV), completará, em abril do próximo ano, 50 anos de vida institucional. Seu «campus» está situado no município de Florestal, a 65 quilômetros do centro de Belo Horizonte, em uma região definida como área de transição para o cerrado, em direção ao Triângulo Mineiro.

A antiga Fazenda-Escola da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais foi incorporada à então Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG) e federalizada, já no âmbito da UFV, 14 anos depois.

«Foi a partir daí», esclarece o atual diretor da CEDAF, engenheiro-agrônomo José Levy de Oliveira, «que a Central teve fortalecidas as suas funções específicas, por meio das quais ela se atualiza e se adapta às exigências da conjuntura, sempre em constante mutação». «Nesse campo», prossegue o

diretor, «a gestão 85/88 da CEDAF/UFV agilizou medidas destinadas a modernizar as estruturas e os processos, em resposta às expectativas de um período de transição e de remodelamento institucional».

Saúde

A área de saúde foi uma das que sofreram alterações para o adequado atendimento à comunidade da Central. Assim, reformulou-se o atendimento médico-odontológico com reforço do quadro médico e uma redefinição dos horários de

atendimento. A criação de um minicentro de saúde e o início de compra e instalação de equipamentos foram passos decisivos na implantação desse sistema.

Além disso, foi adquirida a primeira ambulância do município e entregue à comunidade no dia três de março de 1986, pelo Reitor da UFV, professor Geraldo Martins Chaves.

Lazer e Comunicações

O setor de lazer da CEDAF, apesar das deficiências do município e da Escola, foi outro aspecto lembrado pela Administração. «Essa área foi enriquecida com a aquisição de um aparelho de videocassete e completada com a compra de um telão, que permite aos alunos assistir fitas de boa qualidade», lembrou o engenheiro José Levy de Oliveira. Ele também completou afirmando que «o telão foi entregue acompanhado de uma filmadora, que permitirá o uso do mesmo equipamento para a exibição de filmes técnicos ou documentários produzidos na própria CEDAF».

Com referência às comunicações, em 1985, a Central inaugurou seu PABX, com 45 canais distribuídos pelo «campus» da CEDAF. A medida, segundo o diretor, «teve efeitos benéficos internos, agilizando o processo de comunicações e informações da CEDAF e contribuiu largamente para a instalação do sistema DDD do município de Florestal, ao incrementar o tráfego telefônico». Para o engenheiro José Levy de Oliveira, «a diretoria da CEDAF participou conjunta e amplamente com as lideranças locais no processo de asfaltamento da ligação da rede municipal à Rodovia BR-262. Nossa participação foi a de facilitar a instalação da empresa pavimentadora, entre outras for-



Cooperativa

mas de colaboração, para o importante melhoramento».

As vias de acesso rodoviária própria CEDAF também melhoradas através da substituição de porteiros por mata-burros, faltamento das ruas e avenidas principais da cidade de Florestal, das metas a serem atingidas no setor.

Ensino

A avaliação das grades curriculares levou a administração da CEDAF a tomar duas medidas de caráter racionalizador que visam diminuir a qualidade do curso em Agropecuária e sem o alto papel social dos cursos em outros turnos, levaram a soluções para a Instituição. «A primeira medida», revela o diretor da CEDAF, «refere-se à anualização do curso de agropecuário, cujo maior objetivo é de eliminar o afastamento do período de seis meses, do curso aprovado por semestre. Isso evita-lhe irreparável desconhecimento na vida acadêmica, privando-o das possibilidades de re-



Antigo galpão da Agronomia, atualmente em reformas.



Setor de Indústrias Rurais, também em reforma.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária.
Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 10.000/85).
Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 100.
Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa.
Ed. Francisco São José - «Campus» Universitário - Tel.: (031)899-2242 - Telex: (31)3571 - CEP 36300-000 - Viçosa — Minas Gerais.

Agrário de Florestal (CEDAF) no último quadriênio



mento, é a reforma e instalação de equipamentos do setor de Indústrias Rurais, que será dotado de moderno e completo Laticínio.

Nesse item, em íntima conjugação com o ensino e a filosofia de «aprender fazendo», foi institucionalizada a participação dos alunos em projetos de produção agropecuária por meio da «Cooperativa dos Alunos do Curso Técnico em Agropecuária da CEDAF» que é, ao mesmo tempo, de produção e de consumo.

Extensão

Embora o período 85/88 tenha-se caracterizado pela retração na oferta e na demanda de atividades de extensão em maior escala, a Central ainda assim assinou — e executou — vários convênios e ajustes diversos para treinamento de técnicos.

«Nesse item», continua o diretor daquele estabelecimento, «devem ser lembrados o convênio com a CODEVALE, que ofereceu sete semanas de cursos dos mais variados nas áreas de olericultura, fruticultura, piscicultura, irrigação e drenagem e indústrias rurais, cursos estes voltados para técnicos em atuação no Vale do Jequitinhonha; o treinamento de técnicos da EMBRATER em tração animal; técnicos da CIBRAZEM em indústrias rurais e o de 20 técnicos do Estado do Maranhão, nas áreas de culturas irrigadas, irrigação e drenagem». Tais atividades, mais a atuação da CEDAF como um dos centros nacionais de treinamento em irrigação e de treinamento em mecanização com tração animal, confirmam sua projeção nacional no setor de treinamento de técnicos.

Infra-estrutura

A carência de recursos financeiros, característica do período de recessão e inflação, impediu, na opinião do engenheiro José Levy de Oliveira, «ações mais arrojadas nesse setor». Apesar disso, foram encaminhados projetos para obter financiamentos destinados a reformas e ampliações de ambiente de



Garagem Central.

estudos; construção de salas de aula; construção de gabinetes de professores e construção de uma espécie de centro de lazer e cultura, com sede para as atividades do Grêmio Estudantil.

Ainda em 1985, foram realizadas a reforma do sistema de energia elétrica dos alojamentos e as linhas de energia, depósito e irrigação do novo pomar de mudas. Em 1987, realizou-se um antigo sonho de motoristas e usuários: a nova Garagem da CEDAF, que foi construída a partir do aproveitamento total de tijolos, madeiras e telhas de casas e instalações desmontadas para a construção da barragem

e enchimento do lago do Pivô Central.

Futuro

Ao concluir, o diretor da CEDAF disse: «O potencial que a Central apresenta deverá ser desenvolvido, com o aporte de melhorias a cada administração, com base nas realizações das anteriores. A concretização desse potencial dever-se-á fazer, visando, também, ao progresso e às melhorias do município de Florestal e em perfeito entrosamento e íntima programação com os objetivos e metas maiores da Universidade Federal de Viçosa».



Instalações do Projeto «Suíno-Peixe».

Pesquisa

Para o engenheiro José Levy de Oliveira, na área de pesquisa, «o apoio foi dado praticamente a projetos de longo prazo destinados a promover retornos ao ensino e à produção». Neste sistema estão a represa de tanques do Projeto Suíno-Peixe, este em negociação com a Financiadora de Estudos e Projetos — FINEP; a represa e a estrutura elétrica destinadas ao Pivô Central; o término do complexo físico da Equídeocultura e a mecanização de área para um projeto de Bovinocultura, exigiu o desmatamento de 60 hectares de matas terciárias que foram transformadas em pastos.

Produção

Essa atividade, que aparece como pano de fundo do ensino, pesquisa e da extensão, foi dada também por sua contribuição à receita interna da CEDAF», afirmou o diretor do órgão. Nesse ano, a última obra, em anda-



Estudantes utilizam os serviços da Cooperativa.



Diretor da CEDAF, engenheiro agrônomo José Levy de Oliveira.

Prosseguem os eventos culturais da DAC

Amanhã, às 20h30m, no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa, realiza-se a abertura da exposição de desenhos e pinturas de Niura Horta Bellavinha, mineira de Belo Horizonte. A promoção é da Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV.

Dentro da programação da «Semana da UFV», realizada, anualmente, no final do mês de agosto, a DAC apresenta a «Mostra de Arte Japonesa — 80 anos de Imigração», a partir deste sá-

bado, dia 20, com a exposição do artista Shigueo Ono, paulista de Mogi das Cruzes. O evento, cuja abertura ocorre às 20h30m, na Pinacoteca da UFV (Vila Gianetti, casa cinco), realiza-se através do Convênio Circuito Cultural UFV/UFJF/UFOP/UFMG/UFU/FUNREI.

Ainda sob a responsabilidade da DAC, haverá neste sábado, às 20h30m, no Centro de Vivência da UFV, um «show» musical de «rock». A coordenação é de Alfredinando Abelha Silva, aluno da UFV.

PIECIM ministra curso para professores

O segundo módulo do curso para Professores do Segundo Grau do Programa Integrado de Ensino de Ciências e Matemática (PIECIM), promovido pela Universidade Federal de Viçosa, será realizado dias 25, 26 e 27 do corrente, em prosseguimento às atividades iniciadas em maio, quando foi ministrado para um grupo de professores de escolas secundárias.

O curso dará oportunidade para a discussão de diversos assuntos relacionados com o ensino de Biologia, Física, Química e Matemática no segundo grau, beneficiando profissionais de diversas cidades mineiras.

Encontro em Ponte Nova

A convite da Equipe de Supervisão Pedagógica da 20.^a Delegacia Regional de Ensino, de Ponte Nova, profissionais da Universidade Federal de Viçosa ligados ao Programa Integrado de Ensino de Ciências e Matemática (PIECIM) participaram do Encontro de Professores de 5.^a a 8.^a Séries do Segundo Grau, realizado naquela cidade, dias oito, nove e 10 do corrente.

O objetivo do encontro foi promover a reflexão sobre a prática pedagógica e o posicionamento do educador frente à filo-

sofia das novas propostas curriculares.

O encontro, uma iniciativa pioneira, foi gravado em vídeo por profissionais da Secretaria da Educação de Minas Gerais, que distribuirá o material para as demais delegacias regionais.

Ao todo foram atendidos 1.200 professores de primeiro e segundo graus dos 26 municípios integrantes da 20.^a Delegacia Regional de Ensino.

Para coordenar os debates o PIECIM enviou os seguintes professores: Moacir Luiz Sardagna, do Departamento de Matemática, para debater a proposta do ensino de Matemática; Per Christian Braaten, do Departamento de Química, e Oderli de Aguiar, do Departamento de Física, que debateram o ensino de Ciências; Carlos Vasconcelos Farias, do Departamento de Educação, que debateu o ensino de História; Fábio Hamilton Leão Jório, do Departamento de Física, que participou dos debates sobre o ensino de Física; Sidrônia Ivone de Barros Stull, do Departamento de Química, cujo trabalho nos debates versou sobre o ensino de Química; e Clara Maria Gomide Neves, do Colégio Universitário (COLUNI), da UFV, que debateu o ensino de Biologia.

Formação de Oficiais da Marinha

Termina no dia 31 deste mês o prazo de inscrição para o Concurso de Admissão à Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante, cujas exigências são, entre outras, que o candidato seja brasileiro, solteiro, com idade entre 17 e 24 anos, tenha concluído ou estar concluindo o 2.^o Grau e esteja em

dia com suas obrigações militares. Maiores informações podem ser obtidas no Serviço de Capitania dos Portos do Comando Naval de Brasília, no seguinte endereço: Ed. Anexo — Andar térreo do Ministério da Marinha, Esplanada dos Ministérios — Bloco N — 70055 — Brasília-DF. Telefone: (061)225-1405 — ramais 340 ou 412.

Dom Luciano Mendes visita a UFV

A capelania da Universidade Federal de Viçosa comemora, neste domingo, dia 21, a Assunção de Nossa Senhora, dando início às festividades de encerramento do Ano Mariano, que terão prosseguimento até o dia quatro de setembro, data em que o arcebispo de Mariana, Dom Luciano Mendes, estará fazendo visita pastoral à comunidade universitária.

Iniciando com o tema «Maria, Mãe da Igreja», serão celebradas missas diárias às 18h, na Capela do Imaculado Coração de Maria. No dia quatro serão celebradas duas missas, às 9h e às 18h, esta concelebrada, no Centro de Vivência, presidida por Dom Luciano Mendes. Na oportunidade, a comunidade universitária será consagrada ao Coração Imaculado de Maria.

DEA promove curso de Ferrocimento

Terminou na última sexta-feira, na Universidade Federal de Viçosa, o Curso de Ferrocimento promovido pelo Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) e coordenado pelo professor Antônio Cloves Fonseca Homem, daquele Departamento.

Voltado para técnicos e engenheiros-agrônomo da EMATER-MG, o curso contou com a presença de 30 participantes, totalizando 36 horas-aula, divididas em aula teóricas e práticas. Durante as aulas práticas, os alunos tiveram a oportunidade de construir bebedouros para bovinos; uma caixa de água; um silo para grãos e uma calha para irrigação. As peças encontram-se na área experimental de construções rurais, no DEA.

O ferrocimento é uma tec-

nologia de construção segundo a qual se aplica argamassa, cimento e areia em armadura de tela. Isso facilita a moldagem das peças, por se tratar de uma construção tipo artesanal e de baixo custo, própria para países em desenvolvimento. Essa tecnologia foi desenvolvida na França e hoje é aplicada em diversos países. No Brasil, ela é aplicada há cerca de duas décadas.

Esse curso será repetido, a pedido da própria EMATER, em Janaúba, na Cooperativa de Irrigação do Gorutuba, no período de 19 a 23 de setembro. A coordenação será do professor Antônio Cloves Fonseca Homem e as aulas serão ministradas por professores do Departamento de Engenharia Civil, do DEA e do CENTREINAR.



A foto mostra a construção de um silo.

Atletas de Viçosa disputam a 9.^a Maratona do Rio domingo próximo

A 9.^a Maratona do Rio de Janeiro será disputada neste domingo, dia 20, por 5.500 atletas do Brasil e de vários países, dentre eles os maratonistas viçosenses Carlos Antônio dos Santos, o Carlão, que deverá largar no pelotão de elite; Hilarino José Conrado, Júlio Cardoso e João Lopes da Mota. Os dois primeiros, estudantes da Universidade Federal de Viçosa.

A largada da prova será às 16h, no Leme, onde ocorrerá também a chegada. Carlão está confiante em obter boa coloca-

ção, já que se encontra novamente em forma, após a recuperação de uma tendinite, que o fez reduzir o ritmo da preparação.

Em sua última competição, ele obteve a 19.^a colocação geral na II Maratona de Blumenau, em Santa Catarina, com o tempo de 2:31:10. A prova foi vencida por Valmir Carvalho, que percorreu os 42.195 metros em 2:15:27, ficando Susana Reis com a primeira colocação entre as mulheres, com o tempo de 2:41:54.

Emprego da informática em atividade de produção de carvão de eucaliptos

O engenheiro florestal Robson Antônio Lorenzoni, da Copene Energética, sediada em Alagoinhas-BA, concluiu seu curso de mestrado na Universidade Federal de Viçosa, desenvolvendo um sistema computacional para simular e comparar economicamente a localização de praças de fornos em áreas de carvoejamento de eucaliptos. A defesa da tese deu-se a 29 de julho último.

O trabalho foi orientado pelo professor Laércio Couto, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV, que participou da banca examinadora ao lado dos professores José Carlos Ribeiro e Abílio Rodri-

gues Neves, do DEF, e Geraldo Galdino de Paula Júnior, do Departamento de Matemática, bem como do engenheiro florestal Antônio do Nascimento Gomes, da Copene, ex-aluno da UFV.

O sistema desenvolvido para microcomputadores recebeu o nome de LOCAFOR e tem sido utilizado por empresas florestais como uma ferramenta auxiliar para uma tomada de decisão quanto à escolha de local para instalação de praças de fornos em áreas de carvoejamento de eucalipto. O estudo de caso desenvolvido no trabalho foi realizado mediante dados fornecidos pela Cia. Agrícola e Florestal Santa Bárbara.